

26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

A influência da leitura na atuação docente de professores de música

Patrick da Costa Silva (Uergs)
Cristina Rolim Wolffenbüttel (Uergs)

Resumo: Esta pesquisa traz duas vertentes discutidas na área da educação: educação musical e leitura. Portanto, partiu-se de três questionamentos: Qual a influência da leitura para a atuação docente de professores de música? Qual o tipo de leitura realizada por professores de música? Como a leitura realizada por professores de música se reflete no seu trabalho pedagógico-musical? Assim, objetivou investigar a influência da leitura para atuação docente de professores de música. A metodologia foi configurada na abordagem qualitativa, no estudo com entrevistas como método, na realização de entrevistas semiestruturadas como técnica para coleta dos dados e na análise de conteúdo para análise dos dados. Foram entrevistados uma professora do Ensino Superior, uma da Educação Básica e um professor de Escola Específica de Música. O referencial teórico foi constituído por quatro estudiosos, sendo dois mais específicos da leitura (ROJO, 2004; FREIRE, 2011) e dois da Educação Musical (KRAEMER, 2000; SOUZA, 1998). Os resultados permitiram identificar que as práticas de leituras dos entrevistados se dão, predominantemente, através de textos sobre Educação Musical, apesar de serem apontados outras tipologias, como a literária e a de notação musical. Constatou-se que a leitura influencia na atuação dos professores de música, pois auxiliam em suas reflexões, abordagens, enfrentamentos das dificuldades, nas práticas docentes, na compreensão das diferentes faixas etárias e diversidades culturais e nas vivências musicais dos alunos. Entende-se que este estudo possa contribuir para a Educação Musical, inclusive, como fomento para professores de músicas que trabalham a questão da leitura em seus ambientes de atuação profissional.

Palavras-chave: Educação Musical; Leitura; Atuação docente.

Introdução

O presente artigo apresenta dados de uma pesquisa realizada como trabalho de conclusão de curso, cujo assunto traz duas vertentes discutidas na área da educação: educação musical e leitura. Por mais que, atualmente, estejamos vivenciando o avanço tecnológico, a leitura é um fator que se encontra muito presente, não apenas para os momentos de ensino e aprendizagem, mas também no dia a dia de cada indivíduo. Deste modo, decidi somá-la à docência na música para realizar esta pesquisa.

A atuação de professores de música em sala de aula, atualmente, encontra-se em processo de implementação, pois o que deveria ser obrigatório, conforme a Lei nº 11.769/2008, ainda não está concretizada na Educação Básica. Pesquisas sobre a inserção da música nas escolas vêm comprovando tal situação no Rio

Grande do Sul (WOLFFENBÜTTEL; BACKES, 2014; WOLFFENBÜTTEL; ERTEL, 2014; WOLFFENBÜTTEL; FLACH, 2014; WOLFFENBÜTTEL; SILVA, 2014).

Em se tratando de leitura, podemos perceber que vem apresentando dados cada vez mais decrescentes em relação à sua prática no Brasil. Pesquisas veem apontando tal situação (TELES, 2015).

A leitura para a área docente é um dos principais itens contribuintes para transmissão de conhecimento e fonte de aprendizado, pois através dela encontramos diversas fontes de fundamentos didáticos e específicos para atuação em sala de aula. Por não serem encontradas pesquisas que tratem da leitura especificamente na área da Educação Musical e, através da importância do tema alguns questionamentos necessitaram ser investigados: Qual a influência da leitura para a atuação docente de professores de música? Qual o tipo de leitura realizada por professores de música? Como a leitura realizada por professores de música se reflete no seu trabalho pedagógico-musical? Dessa forma, essa pesquisa objetivou investigar a influência da leitura para atuação docente de professores de música.

Revisão de Literatura

Como parte inicial desta pesquisa foi realizada uma busca bibliográfica por meio de livros e pela *internet* de textos que abordassem a influência da leitura na atuação docente de professores de música. Por não terem sido encontrados textos específicos sobre o tema, utilizei texto que tratam da leitura.

O texto “Formação docente e práticas de leitura: experiências iniciais e na atuação profissional” (BOLDARINE; BARBOSA, 2012), trata de uma investigação sobre as práticas da leitura desde a formação até a atuação docente de professores de outras áreas do conhecimento através de um período temporal onde ocorreram diversas mudanças e movimentos no Brasil (décadas de 60, 70 e 80). Deste modo, as autoras trazem a leitura como imprescindíveis, estando ela presente no cotidiano dos professores, “seja em busca de uma maior compreensão dos processos educacionais, seja para melhor preparar suas aulas ou apenas para distração” (BOLDARINE; BARBOSA, 2012, p. 141).

O trabalho intitulado ”A crise da leitura na formação docente: uma análise das práticas leitoras dos futuros professores” (SANTOS; WINKELER, 2012) discute a crise da leitura mediante a participação de pesquisadores do curso de pedagogia de uma universidade de Curitiba, no PIBID. Com essa pesquisa, pode-se perceber que “a crise da leitura” também se apresenta nos ambientes de formação de novos educadores, e que estes, posteriormente, terão papéis fundamentais no ensino de outros indivíduos.

O Instituto Pró-Livro trata dos Retratos da Leitura no Brasil, onde, ao entrevistar cerca de 178 milhões de pessoas ao redor do Brasil em 2011, revelou dados como: 50% dos brasileiros entrevistados são leitores, tendo predominância o gênero feminino, sendo 14% dos leitores com idades entre 5 e 10 anos.

Metodologia

Esta pesquisa teve o desenho metodológico baseado na abordagem qualitativa (MINAYO, 2001), no estudo com entrevistas (DEMARRAIS, 2004) como método, na utilização da entrevista semiestruturada (LAVILLE; DIONE, 1991) como técnica para coleta dos dados e na análise de conteúdo (MORAES, 1999) como técnica para análise dos dados.

As entrevistas foram realizadas com três professores de música licenciados e atuantes no momento, utilizando-se de três pilares como critério para escolha, os quais sejam: ser docente de música no Ensino Superior, ser docente concursado como professor de música na Educação Básica e ser docente de Escola Específica de Música. Devido à dificuldade de realizar o encontro presencial com um dos entrevistados, o Professor da Escola Específica de Música foi entrevistado via *Facebook*, o que nos permitiu utilizar uma *webcam* e um microfone de nossos computadores para melhor comunicação para entrevista. Posteriormente, as entrevistas foram gravadas por programas de gravação sonora, transcritas e categorizadas, constituindo-se assim o Caderno de Entrevistas 2015 (C. E., 2015) e o Caderno de Categorização das Entrevistas (C. C. E., 2015) que auxiliaram na análise dos dados.

Referencial Teórico

Para fundamentação desta investigação, foram utilizados conceitos de quatro referenciais teóricos, sendo dois referentes à leitura e dois à Educação Musical.

Roxane Rojo (2004) traz significados importantes no que diz respeito à atual situação da leitura no Brasil. Desta forma, Rojo (2004) percebe que, apesar de estudar, muitos indivíduos não praticam o ato da leitura, e isso implica em números cada vez menores na formação de leitores. Para a autora, ler na vida é:

> Escapar da literalidade dos textos e interpretá-los, colocando-os em relação com outros textos e discursos, de maneira situada na realidade social; é discutir com os textos, replicando e avaliando posições e ideologias que constituem seus sentidos; é, enfim, trazer o texto para a vida e colocá-lo em relação com ela. (ROJO, 2004, p. 1-2).

Freire (2011) defende que “o ato de ler, não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo” (FREIRE, 2011, p. 19). Antes mesmo de ser alfabetizado, o indivíduo já faz a leitura das coisas, seja para conhecer ou para perceber. Deste modo, é apresentada a “leitura de mundo” (sem o intermédio da leitura de textos com o auxílio da alfabetização) e a “leitura da palavra” (leitura propriamente dita, ler os textos, as sílabas, as palavras).

Kraemer (2000) trata a pedagogia da música (Educação Musical) relacionando-as a outras disciplinas, discutindo dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical e abordando particularidade desta área em relação às outras disciplinas por ele apontadas. Seguindo neste sentido, Kraemer (2000) afirma que, já que a música ocupa-se com as relações entre pessoa(s) e música(s), ela divide seu objeto com as disciplinas chamadas ocasionalmente de “ciências humanas”, filosofia, antropologia, pedagogia, sociologia, ciências políticas, história.

Souza (1998) esclarece que saber música não significa saber ler música. Para a autora, “é preciso desconstruir essa representação de saber música que, de

uma forma negativa, tem contribuído para que muitos desistam de aprender música" (SOUZA, 1998, p. 206). Além disso, a música possui diferentes dimensões do fazer musical, como a recepção, a reprodução, a criação, a informação sobre música e a integração com outras áreas do conhecimento.

Ao somarmos a ideia de Freire (2011) sobre a leitura do mundo, com o sentido trazido por Souza (1998), de que não precisa ler música para saber música, podemos pensar em uma nova ideia que condiz com o fato do saber musical estar ligado à leitura do mundo musical do indivíduo.

Resultados e Análise dos Dados

Sobre a formação dos entrevistados, os três professores possuem licenciatura em música. A professora do Ensino Superior também possui o doutorado em Educação Musical.

Ao questionar sobre o hábito pela leitura, percebeu-se que todos leem, mas com frequências e intensidades diferentes. Assim, percebe-se que a professora da Educação Básica e o professor da Escola Específica de Música apontam mais a leitura de revistas e jornais, enquanto que a Professora do Ensino Superior afirma ler artigos, textos ou semelhantes. Conforme eles, essas leituras não são, apenas, para seu conhecimento particular, mas também para seu ambiente de trabalho, para discutir questões relativas à Educação Musical, o que é extremamente importante para os alunos de música. Nessa perspectiva, Rojo (2004) explica que, para ser letrado, deve-se escapar da literalidade dos textos e interpretá-los, discutindo, relacionando com outros textos e, também, trazê-los para realidade social.

Quanto ao hábito de leituras literárias, tais como livros ou poesias, por exemplo, percebe-se que cada um tem sua particularidade, mas se assemelham por preferir leituras menores. O motivo para tal preferência está predominantemente ligado à rotina dos entrevistados, portanto leituras menores requerem menos tempo.

A prática de leituras em Educação Musical encontra-se mais presente no hábito dos professores, pois, conforme o relato dos professores, as leituras sobre

Educação Musical são fundamentais para prática pedagógico-musical, em seus espaços de atuação. Adicionalmente, esse tipo de leitura os permite atualizarem seus conhecimentos, seu repertório de aulas, conhecer novas sugestões de práticas musicais e analisar o que vem sendo pesquisado atualmente. Como propõe Kraemer (2000), a Educação Musical tem que colocar à disposição não somente o conhecimento sobre fatos e contextos, mas também princípios de explicação, auxílio para decisões e orientações, para influência e otimização da prática docente de professores de música.

Ao questionar sobre a abordagem da leitura em suas graduações, percebeu-se semelhança entre as respostas, no sentido de a leitura ter sido tratada de forma intensa, onde se destacou a leitura sobre metodologias musicais.

Por último foi questionado sobre a influência da leitura na atuação docente desses professores. Para a professora do Ensino Superior tanto a leitura de textos literários, quanto os de Educação Musical, além da leitura de partituras musicais são indispensáveis em suas práticas docentes. Na fala dela: “A leitura de textos, a leitura literária e técnica de música me ajudam para as minhas reflexões, para as minhas abordagens, de como que eu vou trazer uma discussão dentro da sala de aula” (C. E., 2015, p. 6-7). Quanto a este questionamento, a Professora da Educação Básica aponta:

> A leitura me trouxe novas possibilidades de atuação docente, devido ao conhecimento musical aprimorado, ao distanciamento da aula de instrumento, apenas, e ao trabalho de [res] significação das atividades musicais que vivencio diariamente com os meus alunos, em sala de aula. (C. E., 2015, p. 11).

Já o professor da Escola Específica de Música afirma:

> Bom, o fato de compreender melhor as diferentes idades, as diferentes relações, o trabalhar com as diferentes tendências culturais, da pessoa ter uma bagagem cultural diferente, ter uma visão diferente da música, do saber pegar isso e fazer com que se potencialize. [...] Tudo isso foi graças a essas literaturas, somadas à experiência adquirida na docência, em todos esses anos. (C. E., 2015, p. 16).

Nesta fala, percebeu-se que o professor trata a diversidade dentro da realidade no qual estamos inseridos atualmente, o que remete a Freire (2011), que aborda que linguagem e realidade se prendem dinamicamente.

Considerações Finais

Ao concluir esta pesquisa, percebo que foi possível compreender como a leitura influencia nas práticas pedagógico-musicais de docentes de música. Os resultados permitiram identificar que as práticas de leituras dos entrevistados se dão, predominantemente, através de textos, artigos e/ou livros relacionados à Educação Musical, apesar de serem questionados e apontados outros tipos de leituras.

Em relação à leitura foi constatado que esta influencia na atuação dos professores de música, pois auxilia em suas reflexões, em suas abordagens em sala de aula. Contribui nos enfrentamentos das dificuldades e da falta de recursos e espaços físicos para realizar as práticas pedagógico-musicais. Possibilita conhecer diversos repertórios e sugestões de prática, experimentação e vivência musical do aluno.

Nesse sentido revelou-se que a leitura é fonte fundamental no processo de ensino e aprendizagem, bem como para a preparação do indivíduo, seja para vida, ou mesmo para docência.

Deste modo, entendo que a presente pesquisa possa contribuir na área da Educação Musical, inclusive como incentivo para professores de músicas que trabalham a leitura em suas áreas de atuação profissional.

Referências

BOLDARINE, Rosaria de Fátima; BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. *Formação docente e práticas de leitura:* Experiências iniciais e atuação profissional. Reflexão e Ação (Online), v. 20, p. 125-143, 2012.

BRASIL. *Lei n.º 11.769/08 (2008).* Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica: promulgada em 18 de agosto de 2008.

DEMARRAIS, Kathleen. Qualitative Interview Studies: Learning Through Experience. In: DEMARRAIS, Kathleen; LAPAN, Stephen. D. *Foundations for research:* Methods of Inquiry in Education and the Social Sciences TLFeBOOK. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates, Inc., 2004. p. 51-68.

FAILLA, Zoara (Org.*). Retratos da leitura no Brasil 3.* São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo/ Instituto Pró-Livro, 2012.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler:* em três artigos que se completam. 51ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. *Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical.* Trad. Jusamara Souza. Em Pauta. Porto Alegre, v. 11, n. 16/17, p. 50–73, 2000.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. *Letramento e capacidades de leitura para a cidadania.* Disponível em: <http://debragancapaulista.educacao.sp.gov.br/SiteAssets/Paginas/Circular/CIRCULAR-12-2015/SUBS%C3%8DDIOS%20ATPC%20-%20A4%20-%20Letramento%20e%20capacidade%20de%20leitura%20pra%20cidadania%202004.pdf> Acesso em: 20 de agosto de 2015.

SANTOS, Antonio Fernando de Araújo dos; WINKELER, Maria Sílvia Bacila. *A crise da leitura na formação docente:* uma análise das práticas leitoras dos futuros professores. Anais do IX ANPED SUL Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. Caxias do Sul, 2012.

SOUZA, Jusamara Vieira. Sobre as múltiplas formas de ler e escrever música. In: NEVES, I. C. B. Vieira *et al. Ler e escrever:* Compromisso de todas as áreas. 1. ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1998. p. 205-214.

WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim; SILVA, Patrick da Costa. O ensino de música no litoral do Rio Grande do Sul: uma pesquisa sobre educação musical em escolas públicas municipais. XVI ENCONTRO REGIONAL SUL DA ABEM*, Anais.* 2014, p.1-12.